



Estratégia

Militares

Aula 06 - Teacher Andrea Belo



Estratégia

Militares

Aula 06 – Teacher Andrea Belo



Aula 06 – Carreiras Militares

Conjunctions/Direct x Reported Speech

Aula 06 – Conjunctions

As conjunções, chamadas também de *linking words*, *connectors* ou conectivos são palavras que ligam duas partes de uma oração, para que a sentença possa fazer sentido. Observe um exemplo, através dessas duas orações:

- ✓ *I wanted to text you.* (Eu queria te mandar uma mensagem.)
- ✓ *I don't have your number.* (Eu não tenho o número do seu celular.)

Elas têm uma relação mas falta algo para unir essas frases e fazê-las ter um sentido maior:

*I wanted to text you, **but** I don't have your number.*

(Eu queria te mandar uma mensagem, **mas** eu não tenho o número do seu celular.)

Essa palavra **but** exerceu o papel que precisávamos: uniu as duas sentenças e estabeleceu uma lógica entre elas. Portanto, o **but** é uma conjunção.

Aula 06 – Conjunctions

Há três tipos de conjunções em inglês:

- ✓ Conjunções Coordenadas (*Coordinating Conjunctions*)
- ✓ Conjunções Subordinadas (*Subordinating Conjunctions*)
- ✓ Conjunções Correlativas (*Correlative Conjunctions*)

Aula 06 – Conjunctions

Conjunções Coordenadas

As conjunções coordenadas são as mais comuns e as que geralmente usamos ou identificamos quando pensamos em *linking words*. Elas têm o papel de juntar orações.

Elas podem juntar orações independentes (ou seja, orações que possuem sentido completo por si próprias, sem precisar de outra oração para fazer sentido), frases ou apenas palavras.

Na língua inglesa há sete conjunções coordenadas importantes:

For, And, Nor, But, Or, Yet, So

Vejamos as particularidades de cada uma delas.

Aula 06 – Conjunctions

For [por]– Explica o motivo ou a proposta de algo (equivalente ao porquê).

*I go to the park every week, **for** I love running.*

[Eu vou ao parque toda semana, por amar correr.]

*Peter thought he had a great chance to be accepted at Oxford, **for** his grandfather was the Dean of that university.*

[Paul achava que tinha uma grande chance de ser aceito em Oxford, por seu avô ser o reitor daquela Universidade.]

And [e] – Adiciona uma coisa à outra.

*Daniel goes to the beach to surf **and** relax.*

[O Daniel vai à praia para surfar e relaxar.]

*I love red **and** white wine.*

[Eu gosto de vinho branco e tinto.]

Aula 06 – Conjunctions

Nor [nem] – Utilizado para apresentar uma alternativa com ideia negativa à uma outra ideia também negativa que já foi afirmada anteriormente.

*The virus cannot live in immunized individuals, **nor** in the air.*

[O vírus não pode viver em indivíduos imunizados, nem no ar.]

*The guy didn't have the chest of a body builder, **nor** did he have the six-pack abs.*

[O cara não tinha o peitoral de um fisiculturista, nem tinha o abdômem tanquinho.]

But [mas] – Mostra contraste.

*The game in the park is entertaining in the winter, **but** it's better in the heat of summer.*

[O jogo no parque é divertido no inverno, mas é melhor no calor do verão.]

*She is very old **but** still sensual.*

[Ela é muito velha, mas ainda é sensual.]

Aula 06 – Conjunctions

Or [ou] – Apresenta uma alternativa ou uma escolha.

*Those men play on teams: shirts **or** skins.*

[Aqueles homens jogam em times: com camiseta ou sem camiseta.]

*Do you want a boy **or** a girl, Mom?*

[Você quer um menino ou uma menina, mamãe?]

Yet – Introduce uma ideia contrastante que segue logicamente a ideia precedente, similar ao “mas”.

*I often take a book to read, **yet** I never seem to turn a single page.*

[Eu frequentemente levo um livro para ler, mas parece que nunca viro uma só página.]

*Dorian was the oldest of the girls, **yet** her accent was the most prominent.*

[A Dorian era a mais velha das irmãs, mas seu sotaque era o mais proeminente.]

So [então, logo] – Indica efeito, resultado ou consequência.

*I've started dating one of the soccer players, **so** now I have an excuse to often watch the game.*

[Eu comecei a namorar um dos jogadores de futebol, então agora eu tenho uma desculpa para assistir aos jogos frequentemente.]

*This is the easiest way to get there, **so** don't say anything.*

[Este é o caminho mais fácil para chegar lá, então não diga nada.]

Aula 06 – Conjunctions

Conjunções Subordinadas

Dos três tipos que há de conjunções, as subordinadas são as mais complexas de se reconhecer, mas intuitivas de dominar..

As conjunções subordinadas introduzem as orações dependentes (ou seja, orações que não possuem sentido completo por si próprias, elas precisam de outra oração para fazer sentido) prendendo-as a uma oração independente (a que possui sentido completo por si só).

As conjunções subordinadas estabelecem uma relação de sentido entre a oração dependente com o resto da frase. Há inúmeras conjunções subordinadas em inglês, as mais comuns são:

| Comparação Contraste Concessão | Causa e Efeito | Tempo | Possibilidade Condição | Lugar Modo |
|-----------------------------------|---|--------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| <i>Although</i> apesar, embora | <i>Because</i> Porque (nas respostas) | <i>After</i> Depois | <i>As if</i> como se | <i>As if</i> como se |
| <i>Even though</i> apesar de | <i>In order(that)</i> para (que) | <i>As soon as</i> assim que | <i>Assuming that</i> assumindo que | <i>As though</i> como se |
| <i>Rather than</i> ao invés de | <i>Since</i> desde | <i>Before</i> antes | <i>Even if</i> mesmo se | <i>How</i> como |

Aula 06 – Conjunctions

| | | | | |
|--------------------------------|-------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|----------------------------------|
| <i>Than</i> do que | <i>So that</i> de modo que | <i>By the time</i> no momento que | <i>If</i> Se | <i>Next</i> Próximo |
| <i>Though</i> embora | <i>Why</i> por quê | <i>Now that</i> agora que | <i>In case(that)</i> em caso (de) | <i>Where</i> onde |
| <i>Whereas</i> enquanto que | | <i>Once</i> uma vez | <i>Only if</i> somente se | <i>Wherever</i> onde quer que |
| <i>Whether</i> se | | <i>Since</i> desde | <i>Provided that</i> devido a | |
| <i>While</i> enquanto | | <i>Until</i> até | <i>Unless</i> a menos que | |
| | | <i>When</i> quando | <i>Until</i> até | |

Although I've been here before, he's just too hard to forget.

Embora eu já tenha vindo aqui antes, ele é muito difícil de esquecer.

*I guess I'll never be the same **since** I won this medal.*

Eu acho que eu nunca mais serei o mesmo desde que eu ganhei essa medalha.

*They are watching TV **while** my mom is making dinner.*

Eles estão assistindo TV enquanto a minha mãe está fazendo o jantar.

***If** you leave her, she will die.*

Se você deixá-la, ela morrerá.

*I'm proud of you **because** you passed the exam.*

Eu estou orgulhoso de você porque você passou no exame.

*Talk to me **before** you leave.*

Fale comigo antes de partir.

***Once** you go there, you never forget it.*

Uma vez que você vai lá, você nunca esquece.

***When** I see you smile, I can do anything.*

Quando eu vejo você sorrindo, eu consigo fazer qualquer coisa.

Aula 06 – Conjunctions

Conjunções Correlativas

As conjunções correlativas estão sempre em grupo. Elas vem em pares e você precisa utilizar ambas em lugares diferentes em uma oração para fazer sentido.

Por esse motivo, elas têm esse nome justamente pelo fato delas trabalharem juntas (*co-*) e por relacionar um elemento de uma sentença com outro (*relação*).

Sua correlação sempre denota igualdade, e mostra a relação entre as ideias expressas em diferentes partes da sentença:

as . . . as [como . . . como]

both . . . and [ambos . . . e]

either . . . or [ou . . . ou]

hardly . . . when [dificilmente . . . quando]

if . . . then [se . . . então]

just as . . . so [assim como . . . assim]

neither . . . nor [nem . . . nem]

no sooner . . . than [não antes . . . do que]

not . . . but [não . . . mas]

not only . . . but also [não somente . . . mas também]

rather . . . than [em vez . . . do que]

scarcely . . . when [mal . . . quando]

what with . . . and [o que com . . . e]

whether . . . or [se . . . ou]

Aula 06 – Conjunctions

*I didn't know **whether** you'd want the pizza **or** hamburger, so I got you both.*

Eu não sabia **se** você iria querer pizza **ou** hamburger, então eu peguei os dois para você.

*I want **either** the pizza **or** the hamburger.*

Eu quero **ou** a pizza **ou** o hamburger.

*I'll eat them both – **not only** the pizza **but also** the hamburger.*

Eu comerei os dois – não só o *pizza* mas também o hamburger.

*I'll have **both** the pizza **and** the hamburger.*

Eu vou querer ambos a pizza e o hamburger.

Aula 06 – Conjunctions

Há ainda uma outra conjunção, chamada de conjunção adverbial.

Ela estabelece uma ideia de conjunção que une duas orações, entretanto, por ter valor de advérbio, não é comum que ela apareça junto às demais conjunções.

As conjunções adverbiais mais comuns (apesar de pouco usadas) e que podem aparecer em alguma prova de vestibular são:

| Similares a And | Similares a But | Similares a So |
|---------------------------|-----------------------------------|--|
| <i>also</i> também | <i>conversely</i> inversamente | <i>accordingly</i> consequentemente |
| <i>besides</i> além de | <i>however</i> contudo | <i>consequently</i> por conseguinte |

| | | |
|-----------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| <i>furthermore</i> além disso | <i>Instead of</i> ao invés | <i>hence</i> portanto |
| <i>likewise</i> da mesma forma | <i>nevertheless</i> não obstante | <i>meanwhile</i> enquanto isso |
| <i>moreover</i> além disso | <i>nonetheless</i> no entanto | <i>then</i> então |
| | <i>otherwise</i> caso contrário | <i>therefore</i> portanto |

Aula 06 – Conjunctions - Questão inédita

Betterment wants your bank account as well as your investments

Robo-advisers have made big inroads in finance. They still need to work out how to make profits



THOSE SAVING for retirement face plenty of quandaries. Spending today is more fun than waiting to spend tomorrow. Once savings have been amassed you must decide what to do with them. The possibilities are many and complex. And people are prone to error, buying when asset values are high and panic-selling when they dip. The promise of robo-advisers, which offer computer-generated financial advice, is to assist savers with these problems far more cheaply than human ones.

Aula 06 – Conjunctions - Questão inédita

THOSE SAVING for retirement face plenty of quandaries. Spending today is more fun than waiting to spend tomorrow. Once savings have been amassed you must decide what to do with them. The possibilities are many and complex. And people are prone to error, buying when asset values are high and panic-selling when they dip. The promise of robo-advisers, which offer computer-generated financial advice, is to assist savers with these problems far more cheaply than human ones.

Questão 01 (Inédita – Teacher Andrea Belo) – ITA

De acordo com o texto, podemos afirmar que:

- A () Os gastos de hoje definem se você pode ou não gastar amanhã.
- B () Hoje é bem mais divertido para gastar do que esperar o dia de amanhã.
- C () Gastos, de forma geral, são algo divertido, hoje ou amanhã.
- D () Gastar hoje é mais divertido do que esperar para gastar amanhã.
- E () Os gastos em geral são contabilizados hoje e não esperam o amanhã.

Aula 06 – Conjunctions - Questão inédita

THOSE SAVING for retirement face plenty of quandaries. Spending today is more fun than waiting to spend tomorrow. Once savings have been amassed you must decide what to do with them. The possibilities are many and complex. And people are prone to error, buying when asset values are high and panic-selling when they dip. The promise of robo-advisers, which offer computer-generated financial advice, is to assist savers with these problems far more cheaply than human ones.

Na letra **A**, afirma-se que “Os gastos de hoje definem se você pode ou não gastar amanhã” mas, a frase é “*Spending today is more fun than waiting to spend tomorrow*, sem conjunção que defina tal afirmação.

Na letra **B**, afirma-se que hoje é bem mais divertido para gastar do que esperar o dia de amanhã, mas, não é o dia de amanhã e sim o futuro, o amanhã, os dias que virão.

Na letra **C**, afirma-se que gastos, de forma geral, são algo divertido, hoje ou amanhã. E, não se usa, no texto, a conjunção “or”

Na letra **D**, afirma-se que gastar hoje é mais divertido do que esperar para gastar amanhã. Justamente o que fala no texto, ☺

A letra **E**, diz que os gastos em geral são contabilizados mas não se fala em contabilizar

Aula 06 – Direct Speech x Reported Speech

O discurso direto (*direct speech*) – ao relatar o que alguém disse, usando as mesmas palavras que a pessoa utilizou. O discurso indireto (*indirect speech ou reported speech*) – relatar o que foi dito, porém, usando as nossas próprias palavras.

A voz passiva (*passive voice*) é usada quando queremos enfatizar a ação no lugar de quem a praticou e assim, ter a possibilidade de omitir o autor. Geralmente, não sabemos quem é o autor e queremos utilizar um tom mais impessoal.

As orações condicionais (*if clauses*) são utilizadas para falar de planos futuros, de situações prováveis ou improváveis e de escolhas que foram feitas no passado e possuem o nome *if clauses* porque todas têm *if* em sua estrutura.

Aula 06 – Direct Speech x Reported Speech

O *indirect speech/reported speech*, ou discurso indireto é uma maneira de falar sobre o que alguém disse, para repassar uma notícia, uma história. Fala-se na voz de quem está contando a ação e não de quem a viveu. Por esse motivo, existem algumas regras básicas como por exemplo, a mudança dos tempos verbais.



(O pai dizendo): – *I want to see your grades* (Eu quero ver suas notas).

(A mãe dizendo à filha o que foi dito): – *He said that he wanted to see your grades.*

(Ele disse que ele queria ver as suas notas).

Aula 06 – Direct Speech x Reported Speech



Aula 06 – Direct Speech x Reported Speech



- ***“I want to see who is here”.***

(Eu quero ver quem está aqui)

He **said that** he wanted **ed** to see
who was **there**.

(Ele disse que ele queria ver quem estava lá)

Direct Speech x Reported Speech (verb changes)

| Direct Speech | Reported Speech |
|--|---|
| <i>Simple present</i> I study with you. | <i>Simple past</i> He said that she studied with me. |
| <i>Simple past</i> I wrote the email. | <i>Past perfect</i> He said that he had written the email. |
| <i>Present continuous</i> I am working. | <i>Past continuous</i> He said he was working. |
| <i>Past continuous</i> I was shopping. | <i>Past perfect continuous</i> He said that he had been shopping. |
| <i>Present perfect</i> I have eaten fast food. | <i>Past perfect</i> He said that he had been eaten fast food. |
| <i>Will</i> I will visit you tomorrow. | <i>Would</i> He said that he would visit me the next day. |
| <i>Can</i> I can help you. | <i>Could</i> He could he could help me. |

Aula 06 – Direct Speech x Reported Speech

Vejam os exemplos:

- *I want a glass of water now.* - **Eu quero um copo de água agora.**

He told me (that) he wanted this glass of water. **Ele me disse que ele queria esse copo de água.**

- *I don't want to work out today.* - **Eu não quero malhar.**

He told me (that) he didn't want to work out yesterday. **Ele me disse que não queria malhar ontem.**

- Eu comprei esse boné. (discurso direto)

Ele disse que comprou aquele boné. (discurso indireto)

Em Inglês, fica:

- *I have bought **this** cap.* *He said he had bought **that** cap.*

- Eu comprei **esse** boné. Ele disse que ele tinha comprado **aquele** boné.

Aula 06 – Direct Speech x Reported Speech

TIME EXPRESSION CHANGES

| Direct speech | Indirect speech |
|---------------|-------------------------------------|
| Today | That day |
| Yesterday | The day before |
| Last night | The night before |
| Now | Then |
| Here | There |
| Tomorrow | The next day |
| This | That (quando em expressão de tempo) |
| This, that | The (quando adjetivos) |
| This, these | It, them (quando pronomes) |

- I **can** meet you **here** **tomorrow**.

She said she **could** meet you **there the next day**.

Aula 06 – Direct Speech x Reported Speech

Pode ainda, haver outras alterações. Alguns lugares, além dos pronomes e das indicações de tempo acima, também podem mudar com a passagem do discurso direto para o indireto.

*They are meeting at **my** house. (Eles estão se encontrando na **minha** casa.)*

*He said that they were meeting at **his** house.*

Ele disse que eles estavam se encontrando na casa **dele**.)

*I got **here** by train. (Eu cheguei **aqui** de trem.)*

*He said he had got **there** by train. (Ele disse que ele chegou **lá** de trem.)*

| Direct Speech | Indirect Speech |
|---------------|-----------------|
| Can | Could |
| May | Might |
| Must | Had to |
| Should | Should |
| Ought | Ought |

*I **can** dance rock. (Eu **consigo** dançar rock.)*

He said he could dance rock. (Ele disse que ele conseguia dançar rock.)

*She **must** study a lot. (Ela **deve** estudar muito.)*

She said she had to study a lot. (Ela disse que ela teve que estudar muito.)



Australians are not known for their love of boat people. They famously turned away a small group of Afghan refugees at the height of the war and rather amusingly, ran a scare campaign featuring crocodiles and sharks to deter would-be immigrants. But if global warming continues at its current rate, neighbouring

Pacific islands could be lost to floods and Australia will be facing a new kind of intruder: climate refugees.

Although the Red Cross produced a report four years ago estimating that 58 per cent of refugees are caused by environmental factors, no one has made any attempt to tackle the issue. Oxford University's Norman Myers recently claimed that there could be an estimated 150 million environmental refugees within the next 50 years, and half of these could land on Australia's doorstep. But the UN refuses to grant them refugee status, and aid groups and environmentalists squabble over whose responsibility they are.

DAZED & CONFUSED July 2005

"CHINA has begun to enter the age of mass car consumption. This is a great and historic advance." So proclaimed the state-run news agency, Xinhua, last year. Environmentalists may feel a twinge of fear at this burgeoning romance with motoring. But a rapid social and economic transformation is under way in urban China, and the car is steering it.

In 2002 demand for cars in China soared by 56%, far more than even the rosier projections. The next year growth quickened to 75%, before slowing in 2004 (when the government tightened rules on credit for car purchases) to around 15%. But in a sluggish global market, China's demand remains mesmerising. Few expect this year's growth to dip below 10%. As long as the economy goes on galloping at its current high-single-digit clip, many expect car sales to increase by 10-20% annually for several years to come.

The Economist June 4th 2005

TEXT Howard Gardner: 'Multiple intelligences' are not 'learning styles' by Valerie Strauss

The fields of psychology and education were revolutionized 30 years ago when we now worldrenowned psychologist Howard Gardner published his 1983 book *Frames of Mind: The Theory of Multiple Intelligences*, which detailed a new model of human intelligence that went beyond the traditional view that there was a single kind that could be measured by standardized tests.

Gardner's theory initially listed seven intelligences which work together: linguistic, logical-mathematical, musical, bodily-kinesthetic, interpersonal and intrapersonal; he later added an eighth, naturalist intelligence and says there may be a few more. The theory became highly popular with K-12¹ educators around the world seeking ways to reach students who did not respond to traditional approaches, but over time, 'multiple intelligences' somehow became synonymous with the concept of 'learning styles'. In this important post, Gardner explains why the former is not the latter.

It's been 30 years since I developed the notion of 'multiple intelligences'. I have been gratified by the interest shown in this idea and the ways it's been used in schools, museums, and business around the world. But one unanticipated consequence has driven me to distraction and that's the tendency of many people, including persons whom I cherish, to credit me with the notion of 'learning styles' or to collapse 'multiple intelligences' with 'learning styles'. It's high time to relieve my pain and to set the record straight.

First a word about 'MI theory'. On the basis of research in several disciplines, including the study of how human capacities are represented in the brain, I developed the idea that each of us has a number of relatively independent mental faculties, which can be termed our 'multiple intelligences'. The basic idea is simplicity itself. A belief in a single intelligence assumes that we have one central, all-purpose computer, and it determines how well we perform in every sector of life. In contrast, a belief in multiple intelligences assumes that human beings have 7 to 10 distinct intelligences.

EAM/2019

TEXT I

There's nowhere like Scotland. Scotland is a country in a country. It is part of Great Britain (England, Scotland and Wales), and of the United Kingdom (England, Scotland, Wales and Northern Ireland). Scotland is in the far northwest of Europe, between the Atlantic Ocean and the North Sea. It is often cold and grey, and it often rains a lot. But the people of Scotland love their country, and many visitors to Scotland love it too. They love the beautiful hills and mountains of the north, the sea and the eight hundred islands, and the six cities: Edinburgh, Glasgow, Aberdeen, Dundee, Inverness and Stirling. The country is special, and Scottish people are special too: often warm and friendly. There are about five million people in Scotland. Most Scots live in the south, in or near the big cities of Edinburgh and Glasgow. Most of the north of the country is very empty; not many people live there. A Scottish person is also called a Scot, but you cannot talk about a Scotch person: Scotch means whisky, a drink made in Scotland. Scottish people are British, because Scotland is part of Great Britain, but you must not call Scottish people English! The Scots and the English are different. These days everyone in Scotland speaks English. But, at one time, people in the north and west of Scotland did not speak English. They had a different language, a beautiful language called Gaelic. About 60,000 people, 1% of the people in Scotland, speak Gaelic now. But many more want Gaelic in their lives because it is part of the story of Scotland.

Adapted from: FLINDERS, S. Factfiles Scotland. OUP, 2010.



BEST CANDIDATE



Thank you!

Teacher Andrea Belo



Estratégia Militares



@teacherandreabelo



<https://www.facebook.com/teacherandreabelo>



Teacher Andrea Belo

<https://www.youtube.com/channel/UCdmVkiUT0kv4jYFNZoGqEtQ>



Tik Tok andreabelo5